



**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
2009**

UNIDADE GESTORA 180009

MARÇO 2009
RELATÓRIO DE GESTÃO
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

1. IDENTIFICAÇÃO:

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: MINISTÉRIO DO ESPORTE			Código SIORG: 36670
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento			
Denominação abreviada: SNEAR			
Código SIORG: 74079	Código LOA: 51101		Código SIAFI: 009
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo			
Principal Atividade: Esporte e lazer na administração pública			Código CNAE: 8412-4
Telefones/Fax de contato:	(61) 34296857	(61) 34296910	(61) 34296920
Endereço eletrônico:			
Página da Internet: http://www.esporte.gov.br			
Endereço Postal: SAN Qd. 03 Lt "A" - 1º Andar, Sala 1262 – Brasília/DF CEP 70040 -902			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Medida Provisória nº 103, de 1º de janeiro de 2003, publicada no DOU de 29 de maio de 2003, (Edição Especial), convertida na Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003, publicada no DOU de 29 de maio de 2003. Decreto nº. 4.668, de 9 de abril de 2003.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Portaria nº 80, de 05 /08/2004			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
www.esporte.gov.br.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Não se aplica	Não se aplica		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Não se aplica	Não se aplica		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
Não se aplica		Não se aplica	

Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação das UJ

Denominação da Unidade Orçamentária	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Ministério do Esporte	51101	01

Programação Orçamentária –

Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO						43.336.197	53.710.970
	PLOA						43.336.197	53.710.970
	LOA						38.340.723	53.370.970
CRÉDITOS	Suplementares						102.000.000	31.340.000
	Especiais	Abertos						10.570.000
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos					2.933.895	
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total						143.274.618	95.280.970	

Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO		17.441.176	6.600.000			
	PLOA		17.441.176	6.600.000			
	LOA		17.391.176	20.350.000			
CRÉDITOS	Suplementares		3.000.000				
	Especiais	Abertos		17.960.000			
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos	3.137.000				
	Créditos Cancelados		4.904.999				
Outras Operações							
Total		18.623.177	38.310.000				

Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	43.336.197	53.710.970	17.441.176	6.600.000			
	PLOA	43.336.197	53.710.970	17.441.176	6.600.000			
	LOA	38.340.723	53.370.970	17.391.176	20.350.000			
CRÉDITOS	Suplementares	102.000.000	31.340.000	3.000.000	0			
	Especiais	Abertos	0	10.570.000	0	17.960.000		
		Reabertos	0	0	0	0		
	Extraordinários	Abertos	0	0	0	0		
		Reabertos	2.933.895	0	3.137.000	0		
	Créditos Cancelados	0	0	4.904.999	0			
Outras Operações	0	0	0	0				
Total		143.274.618	95.280.970	18.623.177	38.310.000			

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Externa	Concedidos	153114	51101.27.128.0181.2456			91.560
		154043	51101.27.811.0181.1055			72.736
		153114	51101.27.811.0181.1055			46.440
		153031	51101.27.811.0181.8003			415.200
	Recebidos	110407	52101.05.122.0181.2272			5.105.864
		110407	52101.05.122.0750.2000			4.710.393
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Externa	Concedidos					
	Recebidos					

despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR AÇÃO DO PROGRAMA 0181 - BRASIL NO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO - EM 2009

				Item de Informação		R\$ 1
Projeto/Atividade			Previsão inicial LOA 2009	Empenhos Emitidos	Empenhos Liquidados	Valores Pagos
09HW	09HW	CONCESSAO DE BOLSA A ATLETAS	40.400.000	40.400.000,00	40.400.000,00	9.973.018,22
1055	1055	IMPLANTACAO E MODERNIZACAO DE CENTROS CIENTIFICOS E TECNOLOGICOS PARA O ESPORTE	2.500.000	157.061,13	157.061,13	
2272	2272	GESTAO E ADMINISTRACAO DO PROGRAMA	300.000	5.295.210,72	5.295.210,72	449.120,44
2358	2358	FUNCIONAMENTO DE NUCLEOS DE CATEGORIAS DE BASE DO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO	6.850.000	1.383.249,50	1.383.249,50	543.230,24
2360	2360	Capacitação de eventos Esportivos Internacionais de alto Rendimento	100.000			
2456	2456	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ESPORTE DE ALTORENDIMENTO	360.000	534.138,00	534.138,00	454.860,00
2486	2486	PROMOCAO E PARTICIPACAO EM COMPETICOES INTERNACIONAIS DE ALTO RENDIMENTO PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIENCIA	750.000	559.115,68	559.115,68	559.115,68
2490	2490	PROMOCAO E PARTICIPACAO EM COMPETICOES INTERNACIONAIS DE ALTO RENDIMENTO	1.100.000	1.000.077,03	1.000.077,03	801.077,03
2500	2500	PROMOCAO DE EVENTOS ESPORTIVOS NACIONAIS DE ALTO RENDIMENTO	3.060.970	2.439.992,90	2.439.992,90	1.685.113,90
4641	4641	PUBLICIDADE DE UTILIDADE PUBLICA	3.100.000	3.100.000,00	3.100.000,00	2.243.170,46
8003	8003	DETECCAO E AVALIACAO DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO	1.200.000	513.200,00	513.200,00	
8766	8766	IMPLANTACAO E MODERNIZACAO DE INFRA-ESTRUTURA PARA O ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO	14.000.000	3.100.000,00	3.100.000,00	
TOTAL			73.720.970	58.482.044,96	58.482.044,96	16.708.705,97

Fonte: SIAFI

Análise crítica

Alterações significativas ocorridas no exercício:

A Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento teve uma execução de, aproximadamente, 23% de seus recursos disponibilizados, com um nível de empenho de 79%. Essa execução, em termos práticos, foi prejudicada em função de indisponibilidade financeira para pagamento dos empenhos realizados.

A mudança na gestão foi a alteração mais significativa na execução da SNEAR, pois em termos de orçamento e disponibilização do mesmo, continuaram em índices semelhantes, em relação a patamares anteriores.

Contingenciamento no exercício:
 Não afetou diretamente a execução.

Eventos negativos/positivos que prejudicaram/facilitaram a execução orçamentária:
 As maiores dificuldades continuam sendo relacionadas à infra-estrutura operacional da Secretaria. Em 2009, faltavam funcionários qualificados, espaço físico adequado e infra-estrutura de apoio logístico, de informação e de fluxos burocráticos. Isso acabou por refletir na qualidade do serviço que tem seu maior gargalo no acompanhamento e fiscalização das ações e projetos desenvolvidos e apoiados. Ou seja, o processo de entrada e de atendimento de demandas, apesar das dificuldades citadas, é realizado, mas o processo de retorno por meio do acompanhamento e fiscalização ainda é frágil. Além disso, e por causa disso, a SNEAR optou por priorizar o realinhamento da Secretaria dando ênfase a um novo planejamento estratégico, que originou novas propostas e nova forma de operacionalização interna, mas que não haviam sido finalizadas até o fim do exercício de 2009, interferindo de forma negativa em termos quantitativos da execução, mas já de forma positiva na qualidade da mesma execução. Mas o grande momento positivo foi a vitória da Candidatura do Rio de Janeiro à sede das Olimpíadas de 2016, conseqüência de um esforço de gestão e de execução orçamentária direcionada para cumprir as obrigações relativas a candidatura de forma profissional.

Execução Orçamentária por Programa de Governo

Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0181		Denominação: Brasil no Esporte de Alto Rendimento – Brasil Campeão				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
73.720.970	408.590.970	315.560.716	108.152.252		108.012.252	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Taxa de acesso ao Esporte de Alto rendimento	99/99/99	99,99	99,99	99,99	99,99
Fórmula de Cálculo do Índice:						
T1= nº novos atletas no esporte de alto rendimento ingressados no ano X 100/nº total de atletas ingressados no ano anterior						
Análise do Resultado Alcançado:						
o indicador relacionados acima, apesar de retratar o objetivo do Programa não é passível de mensuração tendo em vista que não existe um controle ou uma garantia do número de atletas que entram a cada ano no sistema esportivo de alto rendimento. A simples detecção que um indivíduo tem talento para o esporte não garante que o mesmo passe a fazer parte do setor esportivo. Considerando ainda que, os indicadores originais do Programa foram alterados para estes atuais e que os mesmos foram definidos pelo Gerente anterior, desta maneira, afirmamos a impossibilidade de apuração dos referidos índices como se encontram não sendo possível uma análise de resultado do Programa.						
Ordem	Indicador (Unidade	Referência			Índice	Índice

	medida)	Data	Índice inicial	Índice final	previsto no exercício	atingido no exercício
2	Taxa de Ranqueamento Esportivo Mundial	99/99/99	99,99	99,99	99,99	99,99

Fórmula de Cálculo do Índice:

T2 = esportes ranqueados até a 10ª posição no ano x 100/total de esportes olímpicos com ranqueamento

Análise do Resultado Alcançado:

o indicador relacionados acima, apesar de retratar o objetivo do Programa não é passível de mensuração, pois existe incompatibilidade na base de cálculo que forma o indicador, pois algumas modalidades esportivas fazem ranqueamento por prova e não pela modalidade propriamente dita, ou seja, o Brasil pode ter um atleta ranqueado em primeiro lugar na prova de 100 metros livre na natação, mas não quer dizer que o Brasil está ranqueado em primeiro lugar na modalidade de natação.

Considerando ainda que, os indicadores originais do Programa foram alterados para estes atuais e que os mesmos foram definidos pelo Gerente anterior, desta maneira, afirmamos a impossibilidade de apuração dos referidos índices como se encontram não sendo possível uma análise de resultado do Programa.

Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
27	128	0181	2456	P	4	UN	900	860	4.000
27	811	0181	2360	p	4	UN	01	0	0
27	811	0181	09HW	P	3	UN	3.372	2.954	1.402
27	811	0181	8003	P	4	UN	12.000	3.000	10.000
27	811	0181	2358	A	4	UN	7.150	2.526	10.536
27	811	0181	1055	P	4	UN	2	0	3
27	811	0181	8766	P	4	UN	21	0	27
27	811	0181	2500	P	4	UN	8	10	35
27	811	0181	2490	P	4	UN	205	606	760
27	811	0181	2486	P	4	UN	938	70	0

Indicadores Institucionais

Não há indicadores institucionais formais.

Utilidade:

Mensurabilidade:

ITEM 3 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009

Composição de Recursos Humanos

Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009 – fonte CGRH/SE/ME

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	28	Não há informação	Não há informação
Próprios	20		
Requisitados	8		
Celetistas			
Cargos de livre provimento	19	Não há informação	Não há informação
Estatutários	5		
Não Estatutários	14		
Terceirizados	36	Não há informação	Não há informação
Total	83		

Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

“Esclareço que esta Coordenação quando da elaboração dos quadros o fez conforme procedimento anual – informamos em conjunto. Ou seja, o montante gasto com Recursos Humanos deste Ministério.

Atenciosamente,

Valdick Braga – CGRH/ME”

Tendo em vista o comunicado acima expedido pela Coordenação Geral de recursos Humanos do Ministério do Esporte, esta SNEAR fica impossibilitada de preenchimento do quadro abaixo.

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007						
2008						
2009						
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007						
2008						
2009						
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007						
2008						
2009						
Requisitados com ônus para a UJ						
2007						
2008						
2009						
Requisitados sem ônus para a UJ						

2007								
2008								
2009								
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007								
2008								
2009								

Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009

Nat.	Contrato	Empresa contratada (CNPJ)	Vigência do Contrato		Nível de Escolaridade				Sit.	
					Quantidade					
			Início	Fim	Médio		Superior			
						AT	EF	AT	EF	
Observação:										

Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Não há indicadores gerenciais sobre RH.

Análise crítica sobre a situação da gestão de Recursos Humanos

A gestão de RH da SNEAR é feita pela Secretaria Executiva do ME, por meio da Coordenação-Geral de RH. Desta maneira, existe uma visão macro e não uma análise específica da situação para cada Secretaria. Isso dificulta a gestão interna de RH, pois não há autonomia da UJ em relação a composição e qualificação de RH.

Adequação quantitativa e qualitativa dos quadros à missão organizacional:

Em função da colocação acima, não há uma adequação qualitativa e quantitativa adequada as necessidades relativas a missão organizacional.

Desempenho funcional dos servidores e funcionários:

Não há instrumentos formais de acompanhamento a avaliação do desempenho de servidores.

Necessidade de redução ou ampliação do Quadro de recursos humanos, tanto próprio, quanto terceirizado:

Como já foi evidenciado em análises anteriores, ainda é uma grande deficiência o quantitativo de pessoal tanto do Quadro, quanto de terceirizados, havendo portanto a necessidade de ampliação destes quadros considerando o protagonismo que esta SNEAR deve assumir em relação aos grandes eventos internacionais que ocorrerão no Brasil, na esfera do alto rendimento, a partir de 2011.

Necessidades de renovação do Quadro próprio de recursos humanos no médio e longo prazo:

Mais que uma renovação, será necessário um processo de atualização e de novos RHs.

Planos de capacitação do Quadro de recursos humanos:

O Plano de capacitação é único para todo o quadro do Ministério do Esporte, não havendo, assim, um Plano específico para esta UJ.

Impactos da terceirização na produtividade da UJ:

Os RH terceirizados são fundamentais na produtividade da UJ. Ações estratégicas como a Bolsa Atleta, são operacionalizadas por cerca de 80% de força terceirizada.

ITEM 4 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009

Não se aplica – SPOA/SE/ME

ITEM 5 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009

Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	767		767	
2007				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	74.986.175	919.747	64.743.128	9.323.300
2007	5.688.194	550.000	4.915.667	222.527
Observações:				

Análise Crítica

A gestão dos RAP desta UJ está vinculada a Secretaria Executiva do Ministério do Esporte, por ser aquela a UO centralizadora. Portanto, não há como fazer análise sobre o assunto.

ITEM 6 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009

Quadro de Detalhamento de Transferências

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO									
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
1	703088/2009	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HÓQUEI NO GELO/SP	312.939,00	62.939,00	250.000,00	250.000,00	04/05/2009	30/10/2009	0
1	703773/2009	ASSOCIAÇÃO	467.420,13	48.800,00	418.620,12	418.620,12	05/07	05/09	0

		BRASILEIRA DE DESPORTO PARA DEFICIENTES INTELECTUAIS – ABDEM					/2009	/2009	
1	703933/2009	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO	60.625,00	12.610,00	48.015,00	48.015,00	07/07/2009	14/08/2009	0
1	703950/2009	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS – CBT/SP	158.500,00	36.500,00	122.000,00	122.000,00	08/07/2009	08/08/2009	0
1	704079/2009	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PENTATLO MODERNO – CBPM	895.708,70	33.563,50	862.145,20	862.145,20	27/07/2009	27/10/2009	0
1	704336/2009	INSTITUTO ILLUMINATUS/S P	375.300,00	12.000,00	363.300,00	363.300,00	12/08/2009	10/10/2009	0
1	704368/2009	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS – CBT/SP	75.201,70	15.120,00	60.081,70	60.081,70	08/08/2009	08/10/2009	0
1	704448/2009	INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO DESPORTIVA – IBDD/SP	359.910,80	3.700,00	356.210,80	356.210,80	19/11/2009	19/03/2010	0
1	704450/2009	COMITÊ PARAOLÍMPICO BRASILEIRO	120.692,36	16.120,00	104.572,36	104.572,36	21/08/2009	21/09/2009	0
1	704451/2009	PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA/RJ	732.670,86	368.278,86	364.392,00	364.392,00	11/09/2009	13/11/2009	0
1	704453/2009	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LUTA DE BRAÇO/SP	45.128,70	9.205,50	35.923,20	35.923,20	21/08/2009	30/09/2009	0
1	704501/2009	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LUTA DE BRAÇO	89.054,00	18.606,00	70.448,00	70.448,00	28/08/2009	30/09/2009	0
1	704795/2009	FEDERAÇÃO DE MOTOCICLISMO DO ESTADO DE RONDONIA/RO	125.000,00	25.000,00	100.000,00	100.000,00	04/09/2009	30/11/2009	0
1	704965/2009	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU/RJ	163.300,00	31.000,00	132.300,00	132.300,00	28/10/2009	28/01/2010	0
1	704966/2009	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BOXE/SP	32.553,92	6.512,00	26.041,92	26.041,92	28/09/2009	15/11/2009	0
1	705006/2009	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL/RJ	394.016,30	8.008,00	386.008,30	386.008,30	23/09/2009	30/10/2009	0
1	706917/2009	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA	62.700,00	12.545,00	50.155,00	50.155,00	15/10/2009	22/12/2009	0

		DE HÓQUEI E PATINAÇÃO							
1	706918/2009	CONFEDERAÇÃO DE FUTEVOLEI - CBFv	100.000,00	20.000,00	80.000,00	80.000,00	15/10/2009	28/11/2009	0
1	706919/2009	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL	112.345,58	12.345,58	100.000,00	100.000,00	20/10/2009	09/12/2009	0
1	727002/2009	FUNDAÇÃO DOS ESPORTES DO PIAUÍ – FUNDESPI	115.652,00	16.056,00	99.596,00	99.596,00	30/12/2009	23/12/2010	0
1	727269/2009	CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS – CUFA	248.000,00	8.000,00	240.000,00	240.000,00	31/12/2009	28/02/2010	0
1	728682/2009	INSTITUTO REAÇÃO	175.096,56	24.856,56	150.240,00	150.240,00	31/12/2009	31/12/2010	0
1	728960/2009	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEVOLEI - CBFv	101.250,00	20.250,00	81.000,00	81.000,00	31/12/2009	20/03/2010	0
1	728961/2009	CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEVOLEI - CBFv	249.800,00	50.800,00	199.000,00	199.000,00	31/12/2009	20/03/2010	0
4		UFRGS	91.560	0	91.560	91.560	26/11		0
4		UFRGS	46.440	0	46.440	46.440	18/6		0
4		UNIFESP	570.000	0	0	0	08/1		0
2		CAIXA	40.000.000	0					0
4		UFU	157.061,13	0	157.061,13	157.061,13			0
4		UFRGS	91.560	0	91.560	91.560	26/11		0

Análise Crítica

A gestão das transferências realizadas pela UJ, é de responsabilidade da SPOA/Secretaria Executiva do Ministério do Esporte. A UJ faz a gestão estratégica e documental para transferência de recursos, mas não tem autonomia quanto aos processos de transferência.

ITEM 9 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009

Renúncias Tributárias concedidas pela UJ - Não se aplica.

ITEM 11 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009

Relatório de cumprimento das deliberações do TCU – Não se aplica

ITEM 1 DA PARTE “B” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009

Declaração do Contador - Não se aplica – SPOA/SE/ME

ITEM 1 DA PARTE “B” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 100/2009

Composição Acionária do Capital Social em 31/12/2009 – Não se aplica.